

Boletim Commercial

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes;
Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianópolis"

A situação do Brasil segundo os Relatorios Bancarios

Segundo informa o addido commercial do Brasil em Londres acaba de ser divulgado o relatorio do London Merchant Bank referente ao anno de 1928.

Tratando dos paizes sul americanos declarou, naquelle documento, o presidente do Banco que o progresso de muitas dessas nações abria novos mercados ás indústrias europeas e norteamericanas. Os Estados Unidos augmentam o seu interesse na America do Sul por meio de emprestimos a Governos e municipalidades e do emprego directo de capitais em serviços publicos e outras indústrias.

Referindo-se ao Brasil diz que neste paiz o cambio esteve firme durante o anno, mas, segundo informações dali recebidas, a situação commercial e monetaria teria soffrido de algum modo a influencia do dinheiro immobilizado nos stoks de café retidos no paiz.

Tratando da perspectiva do commercio exterior britannico em 1929, pensa que ha indicios que justificam uma expectativa do melhoramento gradativo. A reorganização dos processos industriaes, particularmente na industria de tecidos e a electriificação progressiva do pais tendem a reduzir o custo de produção de alguns artigos de grande exportação, emquanto que, no estrangeiro, um novo accordo em materia de pagamento de reparações de guerra parece conduzir a uma estabilização em materia de relações commerciaes e financeiras entre os diversos paizes.

HORROROSA SYPHILIS

JA TINHA PERDIDO O CÉO DA BOCCA

O abaixo assignado, soffrendo de «horrorosa syphilis», a ponto de perder por completo o «céo da bocca» não hesitou em tomar o Rei dos Depurativos do Sangue o «ELIXIR de NOGUEIRA», do Pharmaceutico Chimico *João da Silva Silveira*, pois o estado desesperador em que se achava só poderia ser combatido com esse extraordinario depurativo o unico, estou certo, que cura radicalmente a syphilis e suas terriveis consequencias, por mim mesmo julgar

Antes de usar o santo depurativo, me via privado do meu labor honesto, de servente de pedreiro, ao passo hoje sinto-me forte, alimentando-me optimamente graças a Deus e ao grande



MARCOLINO DIAS

**Poderoso anti-syphilitico e anti-rheumatico
Grande Depurativo do Sangue**

«ELIXIR de NOGUEIRA». Trabalho sem sentir mais nada e como se nunca tivera estado doente.

Assim pois, serei sempre grato ao immortal descobridor do afamado e popular «ELIXIR de NOGUEIRA».

Pelotas (Rio Grande do Sul) de dezembro de 1917.

A rogo de *Marcolino Dias*, por não saber ler nem escrever *Joaquim da Silva Fagundes*,irma reconhecida (Guarda - livros).

NOTA:—Autenticado por um medico

O «ELIXIR de NOGUEIRA» do Pharmaceutico Chimico *João da Silva Silveira* é o unico de grande consumo e que é encontrada em todo o Brasil e Republicas Sul Americanas.

Eduardo Horn

SANTA CATHARINA — BRASIL

Matriz: Florianopolis

Filial: Laguna

Caixa Postal, 39 e 40. Endereço Telegr: Trigo — Phone, 131

**Cods. ABC 5a. RIBEIRO (TWO in one). BORGES PARTICULARES
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES**

Importação: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeite Xarque, Louças, Ferragens, Assucar Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc.

Exportação: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas Verdes, Couros seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc. etc.

Agente: Pereira Carneiro & C. Ltd., (Companhia Comercio e Navegação) Empresa de Navegação L. Carsoglio & C., Moinhos Santa Lucia, Angela Bahia Blanca Pedaló A Thoas & C (Paris) Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. New York.

Agentes em todas as principaes cidades do mundo

Boletim Commercial

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob o auspicio da Associação Commercial de Florianopolis

RELATORIO da Direcção da Companhia Alliança da Bahia

Apresentado á Assembléa Geral Ordinaria, em 26 de Março de 1929
Relativo ao Anno de 1928

A seguir, encontrarão os nossos leitores o Relatorio da Direcção da grande Companhia de Seguros Maritimos e terrestres, «Alliança da Bahia», relativos ao anno de 1928.

Documento que fala por si da significativa prosperidade dessa conceituada Companhia, o Relatorio põe em evidencia a sabia direcção que possui a «Alliança», e estadeia plenamente o grau alevantado do seu progresso.

Felicitando aos dignos agentes neste Estado, srs. Campos Lobo & Cia. pelo franco desenvolvimento da poderosa Companhia, chamamos a attenção dos leitores para o Relatorio que segue:

SENHORES ACCIONISTAS:

A DIRECÇÃO DA COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA tem a satisfação de apresentar aos seus Accionistas, na Assembléa Geral ordinaria, convocada para o dia 26 do corrente mez, o presente Relatorio, correspondente ao anno findo em 31 de Dezembro ultimo:

Contas—O annexo n. 1 compõe-se do balanço geral, encerrado naquella data, demonstrando claramente a situação financeira da nossa Companhia.

A conta de LUCROS & PERDAS vaee demonstrada no annexo n. 2, e do exame da mesma se evidencia a nossa prospera situação economica.

Seguros effectuados—A despeito da deficiencia de negocios, no anno relatado, consequencia da crise, que perdura, os seguros effectuados elevaram-se á consideravel sommma de
Rs. 3.423.423:824\$080, em 1928, excedendo em
Rs. 196.042:586\$926, a sommma segurada em 1927.

Os valores segurados foram estes:—

No Brasil	3.309.708:360\$953
No Estrangeiro	113.715:463\$077
Rs.	<u>3.423.424:824\$030</u>

Receita A nossa receita geral foi de
Rs. 18.550:774\$010, mais Rs. 1.278:713\$488, do que em 1927.

Por outro lado, tendo sido de Rs. 7,289:361\$934, os sinistros pagos, deixaram uma margem favoravel, em comparação com o anno anterior de
Rs. 1.361:783\$019.

Estas circunstancias nos permittiram apurar uma receita liquida de Rs. 5.600:980\$759, assim applicada:

a Dividendo, 20 %	1.200:000\$000
» Fundo de Reserva	1.125:000\$000
» Garantia de Dividendo	100:000\$000
» Lucros Suspensos	3.175:980\$759
Rs.	<u>5.600:980\$759</u>

Estatistica—O annexo n. 7, para o qual solicitamos a vossa benevola attenção, revela o augmento, em gradação ascendente, das forças do nosso activo.

Setimo anno gratuito—No anno findo, a gratuidade do setimo anno, concedida aos nossos segurados, importou em Rs. 568:956\$715.

Para os seguros novos ficou extincta aquella concessão, como temos lealmente informado aos nossos segurados.

Propriedades—O nosso patrimonio predial, annexo n. 4, tem uma significação de valor bastante mais elevado do que a sommma representada em balanço.

Vendemos o terreno da rua Miguel Calmon, de que falámos no ultimo Relatorio, e adquirimos terrenos para construcções, sendo:

2 lotes na rua Miguel Calmon, com 20,58 de frente; — 2 ditos na esquina das ruas Argentina e Estados Unidos, com 20 x 20mts.; — 45 lotes á Cruz dos Cosme, de 6 x 30 mts. cada, na freguezia de Santo Antonio.

Succursaes—Conservamos as mesmas dos annos anteriores, sem alteração, a saber:

RIO DE JANEIRO—A cargo do sr. Alexandre Gross rua do Ouvidor, ns. 66-68—1º.

PERNAMBUCO—A cargo do sr. Sigismundo Rocha, Avenida Rio Branco, n. 144.

MONTEVIDÉO—A cargo dos srs. Cayetano Gonzalez Suero e A. Alberto Gonçalves, Calle Zaballa, n. 1567

Agencias—A organização do nosso corpo de agentes representa uma conquista de 32 annos de esforços e de cuidados especiaes, para tornal-o no que hoje é, uma grande fonte de producção de receita e um efficiente elemento de defesa no nosso patrimonio.

Muitos dos nossos agentes conseguiram alliar á actividade, que produz, a experiencia, que evita o seguro indesejavel e oppõe forte resistencia ao assalto premeditado e criminoso.

Na sua maior parte, os nossos agentes são dedicados amigos, perfeitamente identificados com o engrandecimento da Alliança da Bahia.

A nomenclatura desses nossos dignos auxiliares se encontra no anexo n. 5.

Reguladores de avarias — Os conceituados nomes dos nossos dignos representantes, para regulção de avarias, constam do anexo n. 6.

Alguns desses cavalheiros são realmente merecedores dos nossos agradecimentos, pelo escrupulo e rectidão com que desempenham esse cargo de confiança.

Lista de accionistas — Como praxe apresentamos no anexo n. 8, a lista geral dos Accionistas desta Companhia, em 31 de Janeiro ultimo, os quaes deverão constituir a Assembléa Geral ordinaria.

Transferencia de acções — Foram transferidas 79 acções, sendo:

Por successão 76. — por venda 3.

Fundo de Beneficencia — Recebeu o credito de Rs. 12:000\$00\$, de accordo com os Estatutos, ficando elevado o saldo desta conta a Rs. 170:755\$500.

Associação de Companhias de Seguros — Esta operosa Associação prosegue nos seus trabalhos, perseverantes e uteis. E' uma apreciavel força que se formou da cohesão da grande maioria de seguradoras nacionaes e estrangeiras, que funcionam no Brasil.

Deixamos aqui os nossos applausos muito sinceros á sua attitude desassombrada na defesa dos interesses das suas associadas.

Reforma dos Estatutos — O desenvolvimento crescente dos negocios aconselha a conveniencia da reforma dos nossos Estatutos, adaptando-os á actual situação financeira da Companhia e assim, pensamos que, na proxima reunião da Assembléa Geral, os srs. Accionistas poderão deliberar a respeito, nomeando uma commissão para elaborar o respectivo projecto.

Fallecimentos — Registamos, com as homenagens do nosso pezar, o fallecimento destes amigos: Aquilino Ordóñez, pae; Aquilino Ordóñez, filho.

O segundo successor do primeiro, no cargo de regulador de avarias, em Havana;

Arthur Duncker, honrado e operoso representante em Hamburgo;

Max Hoepcke, conceituado chefe da honrada firma Hoepcke & C, nossos agentes em São Francisco do Sul, Estado de Santa Catharina.

Conselho Fiscal — Ao illustre Conselho Fiscal prestámos os esclarecimentos que nos pediu sobre o andamento dos negocios e por ultimo lhe facultámos o exame das contas, dos livros e documentos relativos á nossa gestão.

Em resultado do estudo a que procedeu, elaborou o conciso Parecer que encontrareis a seguir.

Eleição — A illustre Assembléa Geral ordinaria, depois de resolver sobre a approvação das contas do anno findo, deverá proceder á eleição dos funcionarios, para o novo exercicio, sendo:

Mesa da Assembléa Geral

Direcção e Supplentes

Conselho Fiscal e Supplentes.

Conclusão — Pensamos haver prestado todos os esclarecimentos necessarios ao julgamento das contas apresentadas e da nossa gestão dos negocios sociaes de 1928, tendo assim concluido o mandato com que fomos honrados.

E, cumpridos os preceitos estatutarios, Art. 26, estamos promptos a ministrar-vos outros quaesquer informes que julgardes indispensaveis ao vosso estudo.

Concluimos com os mais sinceros votos pela constante prosperidade da Alliança da Bahia.

Bahia, 12 de Marco de 1929

A Direcção

Francisco J. Rodrigues Pereira

José Mario Souza Teixeira

Bernardino Vicente d'Araujo.

«Para que uma associação commercial possa actuar com eficiencia, antes de tudo é necessario que os commrciantes se inscrevam no quadro social, proporcionando a renda necessaria para o custeio dos seus serviços e que se congreguem, apoiem e deem mão forte á acção da sua Directoria». — *Albano Issler*, delegado da Camara de Commercio da cidade do Rio Grande, — Director da Federação das Associações Commerciaes do Brasil)

Aquelle que menospreza o trabalho proprio e só se move pela ambição do lucro, aviltra sua profissão, torna-se pernicioso á sociedade em que vive, não merece a consideração dos homens honestos.

Dr. Mattos Pimenta.

Tecidos de lã no Brasil

No ultimo relatorio do consul britannico em São Paulo, encontram-se, segundo nota publicada pelo «Yorkshire Pest», enviado pelo addido commercial do Érasil em Londres, interessantes dados acerca da industria de tecidos de lã no Estado de São Paulo.

Na opinião daquella autoridade consular foi extraordinario o progresso realizado em 1927: funcionavam no Estado 24 fabricas, com o capital de 17.980 contos, 2.552 operarios, 922 teares e 24.704 fusos. A produção foi de 4.200.000 metros no valor de 61.400 contos. Essa industria tem duplicado a sua produção em cada decennio.

A qualidade dos tecidos, a principio defeituosa, está em condições, hoje, de competir com o producto estrangeiro.

Os dados seguintes acerca da produção nos annos de 1900 e 1926-1927 são significativos:

ANNOS	METROS	CONTOS
1900	265.000	1.530
1905	300.000	2.160
1910	218.331	1.130
1915	617.723	3.948
1920	1.472.776	20.599
1925	3.505.960	58.293
1926	3.569.148	60.242
1927	4.200.000	61.400

A materia prima consumida é proveniente, em sua maioria, do Estado do Rio Grande. A importação em fios é feita principalmente da Italia e da França.

COMMUNICADOS OFFICIAES

à Associação Commercial de Florianopolis

O Brasil na imprensa francesa

A imprensa francesa tem dedicado ultimamente longos commentarios á situação economica e financeira do Brasil.

Dentre os grandes diarios parisienses, o «Gaulois» acaba de publicar, sob o titulo «Gaulois en Amérique Latine», uma serie de interessantissimos estudos sobre a actualidade brasileira, como consequencia da politica de estabilisação monetaria inaugurada pelo governo Washington Luis.

Cita a proposito, o affluxo de capital estrangeiro empregado nas indusrias, como, por exemplo a iniciativa de Henry Ford na Amazonia, o agrupamento de numerosas empresas electricas com capitães americanos, a construcção de novos portos, o estabelecimento de industria siderurgica, etc.

Faz sobresahir o impulso dado ao problema dos transportes pela construcção de numerosas estradas de rodagem e pelo aparelhamento cada vez melhor das estradas de ferro.

Em torno da commemoração do dia 15 de novembro, esboça, finalmente, em traços geraes, a historia brasileira através da independencia e do Imperio para demonstrar as grandes conquistas realizadas pela Republica.

Desenvolvimento economico do Brasil

Segundo dados estatisticos americanos, remetidos pelo nosso servtço consular, o desenvolvimento economico do Brasil depende em grande escala dos preços e producção do café, condições necessarias para um provavel desenvolvimento. A producção de café fora do Brasil tem augmentado consideravelmente e, se bem que a colheita brasileira deste anno tenha sido menor do que a de 1927-28, é presumivel que tenha sido retirada do mercado uma quantidade quasi equivalente á exportação normal de um anno. A média dos preços de café de todos os typos destinados aos Estados Unidos foi, em 1928 de \$0.213 ou seja um centavo abaixo do preço medio de 1928.

O Brasil, com uma população de 36.000.000 de habitantes offerece um vasto mercado de consumo interno e as exportações constituem uma pequena porcentagem sobre a producção total do paiz. Algodão, assucar, gado e outras industrias, são de grande importancia no commercio do paiz e, mesmo no Estado de S. Paulo, o commercio do café em valor é inferior ao das industrias manufactureiras e constitue 1/3 da producção total do Estado.

O volume das exportações de cacão declinou consideravelmente, compara ao anno de 1927 e a baixa dos preços affectou seriamente os mercados da Bahia. Os preços do cacão, considerados pelas entradas totaes nos Estados Unidos cahiram de \$0.133, durante os 10 primeiros mezes de 1927 para \$0.123 durante o mesmo periodo de 1928. Os preços da borracha continuam baixos e o commercio fraco em toda a região do Amazonas, se bem que

exista algum optimismo como resultado das novas plantações.

As exportações do Brasil para os Estados Unidos, que coustituem perto de 50% da exportação total augmentaram de 15% sobre 1927 (primeiros 10 mezes). As importações do Brasil, procedentes dos Estados Unidos, comprehendendo cerca de 30% das importações totaes, registraram uma reacção semelhante, tendo baixado de 17% em 1927, comparadas com 1926 e augmentado de 10% durante os 10 primeiros mezes de 1928.

A POSSIBILIDADE DA INTRODUÇÃO DE PHOSPHOROS BRASILEIROS EM MERCADOS BOLIVIANOS

Segundo informa o Consulado em Guayaramerin, está quasi, a terminar o prazo de vinte annos, concedidos á The National Match Factory of Bolivia Limited, para a exploração do monopolio de fabricação e venda de phosphoros na Bolivia. Na informação que remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores accentua a necessidade de levar o facto ao conhecimento dos grandes centros industriaes brasileiros, muito particularmente áquelles que se dedicam á mesma industria de fabricação de phosphoros, cujos raios de expansão commercial bem poderiam estender-se para alem de nossas fronteiras, vindo alcançar, por exemplo, os mais proximos mercados do Noroeste e Oriente bolivianos.

Conclue a informação fallando na conveniencia da Companhia Brasileira de Phosphoros, enviar agentes de propaganda pelos principaes centros commerciaes da Bolivia, agindo no sentido de tornar conhecido o artigo de sua producção, expondo-o directamente ao consumidor e fazendo-lhe vêr a qualidade, a embalagem, o preço modico e tantos outros aspectos dignos de consideração.

Os direitos aduaneiros para os phosphoros estrangeiros na Bolivia são os seguintes:

Phosphoros de cêra, estearina ou de qualquer outra materia gordurosa, soltos, por kilo e com involucro . . .	Rs. 2-50
Phosphoros de cêra, estearina ou de qualquer outra materia gordurosa, em caixas, por kilo e com involucro . . .	» 2.00
Phosphoros de pau ou de cartão, ainda que sejam para annuncio, e phosphoros contra vento ou tempestade, por kilo e com involucro	» 100.

O Commercio Brasileiro precisa ter um órgão especialmente seu, que se occupe dos trabalhos a elle inherentes, sem o prejuizo de se ter de occupar de quaesquer outros. A creação do Ministerio especial do Commercio deve ser o ideal da nossa classe commercial, pois que só assim poderão ser todas as questões devidamente estudadas com o cuidado que merecem.

Dr. Raul A. Campos.

● commercio dos Estados Unidos com a America Latina

O intercambio entre os Estados Unidos e a America Latina, de Janeiro a Outubro de 1928, segundo o «Commerce Reports», de Washington, accusa um augmento de 25 milhões de dollars em comparação com o periodo correspondente de 1927, sendo 10 para as exportações e 15 para as importações. O volume das exportações foi quasi o dobro em paralelo com 1913 e o valor elevou-se a três vezes mais.

O café continúa a ser o factor maximo na situação economica da America Latina. E' o barometro da prosperidade e depressão de pelo menos 8 paizes—Brasil, Colombia, Venezuela, Costa Rica, Guatemala, Salvador, Nicaragua, Haiti, emquanto que no Equador só cede o primeiro logar ao cacão. A condição mundial do café é, por isso, de importancia capital para o estudo dos mercados latino-americanos. O commercio dos Estados Unidos com 9 das 20 Republicas tem que depender largamente do curso dos preços de café no mundo. Durante os primeiros 10 meses do anno passado, a julgar pelas entradas totaes e o valor das importações, os preços medios do café foram de 21,4 centavos, ou seja um augmento de 3 centavos sobre a media do anno anterior, e 1 centavo abaixo do record de todos os tempos alcançado em 1925, quando a media foi de 22,8 centavos. Antes de 1925, o preço mais elevado attingido pelo producto foi em 1919 e 1920, periodos em que os preços medios foram respectivamente de 19,6 e 19,5 centavos, tendo baixado para 10,7 no anno seguinte. O futuro do preço do café no mundo e, portanto do commercio americano com as 9 Republicas, depende, afinal de contas, das leis da offerta e procura. Urge, portanto, que o exportador americano esteja mais ou menos familiarizado com os pontos essenciaes da situação, pelo menos, tanto quanto lhe permittirem as estatisticas.

O consumo mundial do café nos paizes não productores, durante os ultimos 5 annos, foi de 21 e 22 milhões de saccas. A colheita brasileira do anno passado alcançou a cifra mais alta e os outros paizes productores, estimulados pelos altos preços, augmentaram constantemente a sua producção, de modo que o abastecimento de 1926--27 e 1927--28 foi acima da procura. Calcula-se que só o Brasil está presentemente, retendo do mercado uma quantidade equivalente ás exportações de um anno inteiro e que a despeito da sua pequena colheita de 1928-29, os commerciantes consideram a de 1929—30 como o mais importante determinador dos preços.

O assucar, na America Latina, só cede o primeiro logar ao café. E' o factor dominante em Cuba, R. Dominicana, Porto Rico, em algumas ilhas e occupa posição importantissima no Perú, Brasil, Argentina; Haiti, Costa Rica, Nicaragua, Guatemala, Salvador e Colombia. A posição do assucar é semelhante a do café, nisso que a producção tem sido aparentemente maior que o consumo durante os ultimos annos, mas ao contrario do que se dá com o café, os preços do assucar têm sido baixos, soffrendo os productos mais ou menos as consequencias.

Os grandes emprestimos americanos têm sido um factor importante no desenvolvimento da America Latina. Attingiram, nos 11 primeiros mezes de 1928, a 303 milhões de dollars, em paralelo com 335 milhões no anno de 1927. Ao mesmo tempo, o emprego de capital americano em installações de luz e for-

ça, industrias, mineração de petroleo, etc., tem augmentado continuamente mostrando tendencias para alcançar o marco do meio bilhão, em 1928.

O commercio dos Estados Unidos com os paizes latino-americanos tem-se desenvolvido pela mutua necessidade dos productos de cada um. Os Estados Unidos necessitam cada vez mais de materia prima e productos alimenticios produzidos pela America Latina, os quaes os Estados Unidos não produzem ou o fazem quantidade insufficiente para as suas necessidades. De outro lado, esses paizes necessitam cada vez mais de varios artigos americanos, taes como automoveis, radios, phonographos, material aeronautico, machinas de costura, de escrever, machinismo industrias e agricolas, material electico, films cinematographicos, etc., cuja producção em grande escala permite a competiçao com os mercados europeus, onde vigoram salarios mais baixos.

● Abacaxi no mercado Belga

Segundo informação do Consulado do Brasil em Antuerpia, dentre as frutas tropicaes, é o abacaxi a que alcança melhor cotação nos mercados da Belgica.

Esse paiz não importa, directamente, dos centros productores, e, o abacaxi, que é posto á venda no paiz, reexportado da Inglaterra, que o vae buscar nos Açores e na America do Sul.

A exportação dos Açores para os mercados consumidores é feita durante todo o anno e a da Africa do Sul de fevereiro a agosto.

Como o nosso abacaxi é superior, em qualidade, sabor e aspecto ao ananaz açoriano e da Africa do Sul, seria vantajoso para o productor nacional procurar conquistar, directamente, este mercado para o nosso producto.

O preço do abacaxi, no varejo, alcança o preço medio de 60 francos, o que corresponde em moeda nacional á quantia de 14\$000 por fructa. Os direitos alfandegarios que gravam esse producto são de 240 francos por 100 kilos brutos.

O abacaxi exige um acondicionamento cuidadoso e os exportadores dos Açores e Africa do Sul o expedem em caixas contando de 8 a 10 frutos, envolvendo-a em fibras de madeiras para melhor protegela

● Commercio do Brasil com o Egipto

O ultimo Relatorio do Addido Commercial do Brasil em Alexandria, informa sobre as possibilidades do desenvolvimento das relações commerciaes egypcio-brasileiras, desde que os nossos exportadores se submettam as praxes seguidas pelos mercadores do Oriente.

Quanto á situação do café, cuja importação apresenta uma pequena diminuição do volume, elle sugere que a propaganda do nosso producto seja confiada ao grupo de importadores que, para esse fim, já apresentou uma proposta ao Instituto da Café, a qual é identica ao plano que está sendo seguido, com bons resultados, em Athenas, Salonica e outras cidades do Oriente. A necessidade dessa propaganda é accentuada pela franca aceitação que tem encontrado o uso do chá entre as populações arabes e colonias estrangeiras.

Opiniões valiosas sobre o Instituto Commercial de Florianopolis

Sinceramente penhorado agradeço-vos esta alta honra que me destes convidando-me para paronymphar o solenne acto da investidura das prerogativas que a lei vos garante, com a obtenção do titulo honroso de Guarda-livros, que alcançastes após brilhante curso ministrado por essa pleiade illustre de professores do Instituto Commercial a cuja frente se encontra a figura de Laercio Caldeira, continuador das inesqueciveis tradições dos Caldeira de Andrada.

Os diplomados por este Instituto, e entre elles 11 moças, estão exercendo brilhantemente as suas funções nesta praça e n'outras do Estado e do País, e, é isto que exactamente vos desejo senhores guarda-livros, que aqui ou algures exerçaes as vossas nobres e dignas funções com o maximo brilhantismo para a gloria desta Escola que auxiliastes a engrandecer.

Dr. Heitor Blum, paronympho, turma 1926

O Instituto Commercial de Florianopolis vem satisfazendo plenamente o seu elevado objectivo. Sob os auspícios da Associação Commercial e direcção do professor Laercio Caldeira de Andrada, com um competente corpo docente, o Instituto está agora aparelhado á realisação do programma official para os estabelecimentos de ensino technico commercial, officialmente reconhecido pelo Governo Federal, a que se refere o decreto n. 17.329, de 28 de Maio do anno passado.

Reconhecido officialmente, o Instituto remodelou se este anno no seu equipamento escolar e *curriculum* de estudos, já estando encomendado na Europa o laboratorio de analyses de mercadorias, e funcionando o novo programma official.

Junto ao Instituto funciona a Escola de Instrucção Militar n. 235, que no anno passado, forneceu uma turma de 23 reservistas, estando este anno matriculados na escola de soldados 45 alumnos.

O intuito de elevar o nivel educacional dos alumnos, a direcção tem realizado conferencias sobre assumptos que entendem com os problemas da mocidade e com os da vida do commercio.

Mensagem do Exmo. Sr. Dr. Adolpho Konder, ao Congresso do Estado, em 22 de julho de 1927.

Versando a conversação sobre assumptos financeiros e administrativos, s. exa. teve oportunidade de salientar os grandes serviços prestados pela Associação Commercial ao commercio do Estado e de pôr em evidencia os grandes objectivos, já realizados, pelo Instituto Commercial, provendo nossa praça de jovens e habeis guarda-livros.

A direcção do Instituto, accetando uma sugestão de s. exa., prometteu desdobrar os estudos de contabilidade, creando uma serie de estudos sobre contabilidade publica, pois na opinião de s. exa. é dessa Escola de Commercio que devem sahir os futuros euidadores da contabilidade do Estado. Salientou o sr. dr. Adolpho Konder o contingente precioso de technicos em escripturação e contabilidade publica que o Instituto, preparado como está, pode fornecer ás repartições estaduais e federaes.

Depois de visitar a Associação Commercial, s. exa. percorreu os varios salões de aulas do Instituto, conservando agradável impressão, e congratulando-se com essas benemeritas corporeções pelo trabalho silencioso e fecundo que vêm realizando.

Após mais alguns instantes de cordial palestra em que o sr. dr. Adolpho Konder avaliou o quanto se mostram reconhecidas a s. exa. as nossas laboriosas classes conservadoras, foi o illustre visitante acompanhado até a porta por todos os srs. directores da Associação e do Instituto Commercial que se sentiram muito penhorados pela honrosa visita que receberam.

(Noticiario d'O Tempo, sobre a visita do sr. dr. Adolpho Konder á Associação Commercial e ao Instituto Commercial de Florianopolis, em 12 de fevereiro de 1926.)

Entre os nossos estabelecimentos de instrucção, salienta-se pela grande somma de resultados beneficos, o Instituto Commercial de Florianopolis, (antigo Curso Pratico de Commercio), que desde 1919 vem realizando efficiente trabalho, muito especialmente no meio da laboriosa classe caixeral.

Amparado pela nossa utilissima Associação Commercial, que lhe reconhece a actuação valiosa, o Instituto já preparou cinco turmas de guarda-livros que occupam, hoje, salientes posições em nossa praça, em varias outras do Estado, e até fóra dos arraiaes catharinenses.

Reconhecido officialmente pelo Governo do Estado, pela lei n. 1459, de 20 de setembro de 1924, e reconhecido de utilidade publica pelo decreto federal n. 4974 B, de 4 de dezembro de 1925, está o Instituto em vias de equiparação dos seus diplomas a Academia do Commercio e Instituto Commercial do Rio de Janeiro; sendo que, deste ultimo, é elle aqui succursal desde 1922.

Possuindo um corpo docente preparado e treinado nas lides do ensino commercial, adoptando modernos methodos de ensino pratico e de effiencia comprovada em sete annos de applicação, o Instituto tem conseguido despertar a attenção dos nossos moços, atrahindo-os ás suas aulas e fazendo os reconhecer a grande oportunidade que lhes é concedida. E a mocidade do commercio tem compreendido as grandes vantagens e os optimos resultados do Instituto Commercial, affluindo aos cursos alli leccionados, em matricula sempre superior a cem.

Em meiado do mez entrante realizar-se á mais uma vez a solenne entrega dos diplomas do Instituto aos guarda-livros que completaram o curso.

A turma deste anno, de 20 alumnos, dentre os quaes dez senhorinhas, escolheu para seu paronympho o sr. Joaquim Garcia Netto, presidente da Associação Commercial e uma das individualidades mais nobres e representativas do commercio catharinense.

Publicando hoje alguns aspectos de aulas do Instituto Commercial de Florianopolis, o fazemos como applausos á sua obra meritoria e louvor a sua apreciada actuação.

(D'O Tempo, de 1° de Janeiro de 1926.)

JUNTA COMMERCIAL

Resumo da acta da sessão de 22 de Fevereiro de 1929.

Presidencia do sr. major Eduardo Otto Horn.

Presentes os ars. Eduardo Otto Horn, presidente, Eduardo Moellmann, Carlos Meyer, João Moura Junior, João Carvalho, deputados e João Tolentino de Souza Junior, secretario, é aberta a sessão e approvada a da anterior.

Expediente

Officio do sr. Inspector da Alfandega communicando que passou o mesmo cargo ao seu substituto legal, por ter sido nomeado Inspector da Alfandega de Bello Horizonte.

Requerimentos

De Octavio Rosa & Filhos, estabelecidos na praça de Joinville, pedindo para registrar o seu contracto social, deferido. Dito de Hoepcke & Cia. e procuradores de R. Pedrini & Irmão, estabelecidos na praça de Cruzeiro do Sul, pedindo para registrar o seu contracto social, idem. Dito de Oswaldo & Irmãos, estabelecidos na praça de Itayopolis, pedindo para registrar o seu contracto e firma, idem. Dito de Paulo & Cia., estabelecidos na praça de Blumenau, pedindo para registrar duas alterações de seu contracto social, idem. Dito de Nocetti & Blum, estabelecidos nesta praça, pedindo para registrar o seu contracto e firma, idem. Dito de Amaral & Andrade, estabelecidos na praça de Itajahy, pedindo para registrar a sua firma social, idem.

Nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial de Florianopolis, em 22 de Fevereiro de 1929.

JOÃO TOLENTINO JUNIOR, secretario

Resumo da acta da sessão de 1 de Março de 1929.

Presidencia do sr. major Eduardo Otto Horn.

Presentes os srs. Eduardo Otto Horn presidente, Eduardo Moellmann, Carlos Meyer, João Moura Junior, João Carvalho, deputados e João Tolentino de Souza Junior, secretario, é aberta a sessão e approvada a da anterior.

Expediente

Officio do escrivão substituto do civil da comarca de Tubarão, remettendo a copia da sentença de reabilitação dos socios da firma B. May Michel & Cia. Memorandum da firma Paulo & Cia. de Blumenau, enviando uns documentos a esta repartição. Dito da Cooperativa Brusquense respondendo a um memorandum desta Junta.

Requerimentos

De H. Douat & Cia. estabelecidos na praça de Joinville, pedindo para registrar a alteração do seu contracto social, deferido. Dito de Archangelo Bianchini, estabelecido na praça de Laguna, pedindo para registrar a sua firma, idem. Dito de José Daux, estabelecidos nesta praça, pedindo para registrar a escriptura da emancipação a favor de seu filho Jorge, idem. Dito de Angelo La Porta & Cia. estabelecidos nesta praça, pedindo para registrar a alteração do seu contracto social, idem. Dito de Ernesto Riggenschach &

Cia. estabelecidos nesta praça pedindo para registrar e archivar o seu contracto social, idem.

Nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial de Florianopolis, 1 de Março de 1929.

JOÃO TOLENTINO JUNIOR, Secretario

Resumo da acta da sessão de 8 de Março de 1929.

Presidencia do sr. major Eduardo Otto Horn.

Presentes os srs. Eduardo Otto Horn presidente, Eduardo Moellmann, Carlos Meyer, João Carvalho, João Moura Junior, deputados e João Tolentino Junior, secretario, é aberta a sessão e approvada a da anterior.

Expediente

Memorandum da firma H. Douat & Cia. de Joinville, remettendo uns documentos a esta Junta. Dito da firma Oswaldo & Irmãos, de Itayopolis, fazendo uma consulta a esta repartição.

Requerimentos

De Ernesto Riggenschach & Cia. estabelecidos nesta praça pedindo para registrar a sua firma social deferido. Dito de Brando & C. estabelecidos nesta praça pedindo para dar por certidão o inteiro teor de sua firma social, idem. Dito de José O'Donnell director da Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis, pedindo para dar por certidão o teor de duas actas da mesma Companhia.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão. Secretaria da Junta Commercial, em 8 de Fevereiro de 1929.

JOÃO TOLENTINO JUNIOR Secretario

Resumo da acta da sessão de 15 de Março de 1929.

Presidencia do sr. major Eduardo Otto Horn.

Presentes os srs. Eduardo Otto Horn presidente, Eduardo Moellmann, Carlos Meyer, João Moura Junior, João Carvalho, deputados e João Tolentino de Souza Junior, secretario, é aberta a sessão e approvada a da anterior.

Expediente

De Bortolluzi & Irmãos, de Nova Veneza, fazendo uma consulta a esta Junta.

Requerimentos

De Freitag & Assmann, estabelecidos no Rio do Peixe, pedindo para registrar o seu distracto social, deferido. Dito de Freitag & Irmãos, estabelecidos no Rio do Peixe, pedindo para registrar o seu contracto social, idem. Dito de Leopoldo Ko & Bauermann estabelecidos no Rio do Peixe, pedindo para registrar o seu contracto social, idem. Dito de Feres Boabaid, estabelecido nesta praça, pedindo para cancellar a sua firma, idem. Dito de Feres Boabaid, estabelecido nesta praça, pedindo para registrar a sua firma, idem. Dito de Orlando Simas, estabelecido nesta praça, pedindo para registrar a sua firma, idem.

Nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial de Florianopolis, em 15 de Março de 1927.

JOÃO TOLENTINO JUNIOR, Secretario.

CARLOS HOEPCKE S. A.

Casa Matriz - Florianopolis

Endereço Telegraphico: HOEPCKE

FILIAES: — BLUMENAU, LAGES, LAGUNA, S. FRANCISCO

CODIGOS: A B C 4.a 5.a Edição e 3.a melhorada e 6.a Edição—Carlowitz Code—Wathins Code
Bentley Code—Galland Code—Codigo Brasileiro Universal—Codigo Ribeiro—Codigo Mascotte

Casa importadora de artigos estrangeiros e nacionaes
por atacado de productos de toda especie da
Industria Nacional. Secção especial technica
com grande stock de machinas agricolas, motores,
machinas para serrarias, officinas mechanicas, etc. etc.

DEPOSITO de CARVÃO NACIONAL e CARDIFF

Proprietarios

da Fabrica de Pontas de Paris "Rita Maria"

da Fabrica de Gelo

da Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

do Estaleiro Arataca

Representantes das seguintes fabricas:

Th. Höther Gassen

Gasmotoren — Fabrik Deutz — Motores de explosão OTTO

A. E. G. Allgemefne Electrizaets Gesellschaft Berlim

Wanderer — Werk Schoenau b/Chemnitz — Machina de escrever Continental

Heilbron & Knopf, Hannovera — Desnatadeiras Gazelle

Mannesmann — Roehrenwerke Duesseldorf — Tubos sem costuras, etc.

Vacum Oil Company, New York — Oleos lubrificantes

The Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., Londen — Kerosene e Gazolina

Ford Motor Company — São Paulo

INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

E

GYMNASIO "JOSE' BRASILICIO" (ANNEXO)

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 21 Sob. — TELEP. 184 — FLORIANOPOLIS

CURSOS

{ de preparatorios ao exame de admissão (1.º anno).
Gymnasial — Exames do curso seriado e parcellados.
Guarda-livros.

O Gymnasio opportunamente requererá **inspeção especial** para exames de admissão ao 1.º anno gymnasial e **juntas examinadoras** para os exames finaes e officiaes.

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES COM:

Laercio Galdeira de Andrada

DIRECTOR.

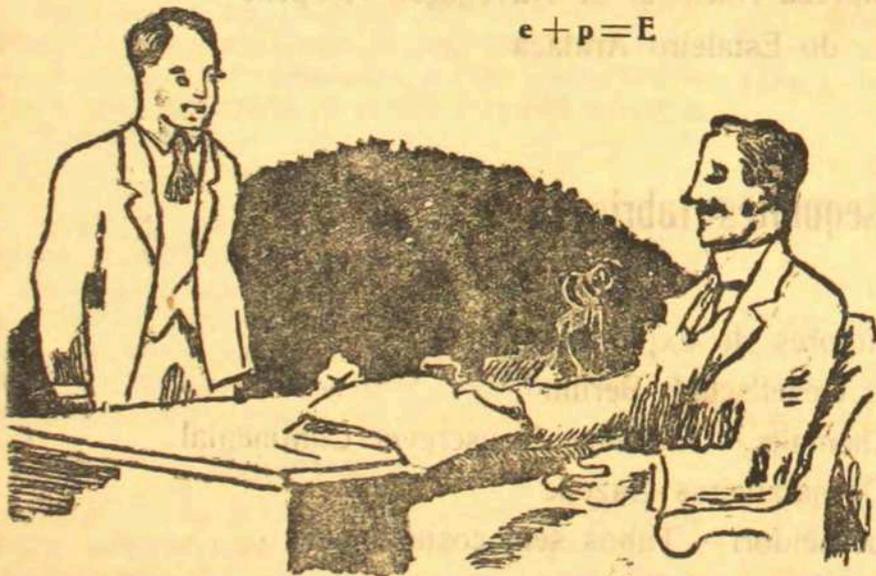
Instituto Commercial de Florianopolis

RECONHECIDO PELOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

AUGMENTADO !

Esforço + Perseverança = EXITO

$$e + p = E$$



**Porque v. não consegue
melhorar seu ordenado ?**

Naturalmente porque V. não tem os conhecimentos exigidos pelo commercio de hoje e o patrão não tem confiança no seu preparo.

O INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS proporciona-lhe esses conhecimentos que tornarão augmentados os seus vencimentos

O Exitto é alcançado nas aulas do
INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Companhia de Navegação
LLOYD BRASILEIRO

**Tabella de fretes para volumes de carga geral, do
 Rio de Janeiro, para os seguintes:**

PORTOS	Tons. ou m.3	Cubico	PORTOS	Tons. ou m.3.	Cubico
Laguna	19.000		Macau	100.000	
Itajahy	25.000		Aracaty	115.000	
S. Francisco	25.000		Fortaleza	115.000	
Paranaguá	30.000		Camocim	118.000	
Antonina	31.000		Amarração	118.000	
Santos	44.000		Tutaeja	120.000	
Rio	44.000		S. Luiz	120.000	
Victoria	60.000		Belém	126.000	
Ilheus	75.000		Santarem	160.000	
Bahia	75.000		Obidos	160.000	
Aracajú	80.000		Parintins	170.000	
Penêdo	85.000		Itocoatiara	180.000	
Maceió	85.000		Manaus	190.000	
Recife	85.000		Río Grande	44.000	
Cabedello	100.000		Pelotas	50.000	
Natal	100.000		P. Alegre	50.000	

**Alem dos fretes acima cobra-se mais
 as Taxas de: Descarga, Capatazias,
 Transbordo, Viação, Estatística,
 Previdencia, Barra e Caes**

Companhia Alliança da Bahia

Seguros Maritimos, Terrestres e Fluviaes

Séde na Bahia

Capital realisado e reservas	34.391:704\$529
Seguros effectuados em 1927	3.423.423:824\$030
(Superior em 196.042:586\$926 ao anno de 1927)	
Renda bruta em 1928	18.550:774\$010
(Superior em 1.278:713\$488 ao anno de 1927)	
Sinistros pagos em 1928	7.289:361\$934
Dividendos " " " (20 %)	1.200:000\$000
Suas acções de 1:000\$000 são cotadas a	2:800\$000

E' a primeira companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes pelo capital realisado, reservas e receita, sendo a que maiores garantias offerece.

Agencias e sub-agencias em todo o Brasil, e na America, e reguladores de avarias no Brasil, na America, na Europa e na Africa.

Agentes em Florianopolis

CAMPOS LOBO & CIA

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 35 - SOBRADO

Phone, 83 - Caixa postal, 19 - End. telegr.: "ALLIANÇA"

Gabinete Typographico Brasil

de

E. Luz & Cia.

Travessa Ractcliff n. 4 A. — Florianopolis

**Acceita-se todo e qualquer trabalho
concernente á arte**

Esmero — Promptidão — Modicidade

Instituto Commercial de Florianopolis

(Reconhecido e subvencionado pelos
Governos estadual e federal)

Cursos:

Preparatorio — (ao Curso de Guarda-livros e admissãõ ao Gymnasio José Brasilicio.)

Guarda-livros—(em dous annos. Diplomas officiaes.)

Dactylographia—(em seis mêses. Diplomas officiaes.)

Escola Instrucção Militar n. 235

Contabilidade Publica

Linguas — (Turmas especiaes.)

INFORMAÇÕES:

Prof. LAERCIO CALDEIRA DE ANDRADA, DIRECTOR.

Rua Conselheiro Mafra n. 21 sob. tel. 184.

Rua Joinville n. 11, telep. 240 — Fpolis.

Associação Commercial de Florianopolis

(Reconhecida de utilidade Publica pelo Governo Federal)

— Séde, rua Conselheiro Mafra, n. 21 sob.— Telephone 184 —

DIRECTORIA

Presidente: Florencio Thiago da Costa
Vice-presidente: Oswaldo Haberbeck
1º Secretario: Olivio Amorim
2º Secretario: José Moritz
1º Thesoureiro: Americo Souto
2º Thesoureiro: Armando Blum.

Directores de Trimestre

Joaquim Garcia Netto
José Daux
João Deocleciano Regis
Manoel Vieira de Mello

Commissão Arbitral

Cyriaco Atherinos
José Fernandes Neves
Theodoro Ferrari

Commissão Fiscal

João Nicolau Jorge
João Moritz
André Wendhausen Junior

FIRMAS ASSOCIADAS:

Alexandre Schelemm & Cia.
Angelo La Porta & Cia.
Antonio Lehmkuhl
Atherino & Irmão
Athanasio A. Bernardes
Almeida & Voigt
Alberto Entres
André Wendhausen Junior
Anastacio Kotzias
Armando Blum
Alfredo Alvares da Silva
Banco Sul do Brasil
Banco Nacional do Commercio
Banco do Brasil
Brando & Cia.
Busch & Cia.
Carlos Reinsch
Costa, Bayer & Cia.
Campos Lobo & Cia.
Companhia Luz e Força de Florianopolis
Costa & Cia.
Chaves & Cia.
Celso Silveira & Cia. Ltda.
Ebel & Cia.
Ernesto Riggemback
Eduardo Horn
Ernesto Beck & Cia.
Estanislau Ligoek
E. v. Buelhener & Cia.
Fabrica de Bordados
Fabrica de Papel Itajahy
Fabrica de Tecidos Renaux
Fiorenzano & Cia.

Francisco Evangelista
Fernandes Neves & Cia.
Heitor Blum Dr.
Hoepcke & Cia.
Hoepcke & Cia. (Laguna)
Hoepcke & Cia. (São Francisco)
Hyppolito Boiteux & Cia.
Henrique Jordão & Cia.
José Daux
José Moritz
João N. Jorge
João Moritz
João Bayer
João Testa
Joaquim G. Netto
Jorge Salum & Cia.
Joaquim J. Sant'Anna
Kraemer & Cia.
Leon Spivack
Malburgo & Cia.
Mello & Pereira
Moellmann & Cia.
Manoel Felipe
Müller & Irmãos
Olivio Amorim
Oswaldo Haberbeck
Pinho & Cia.
Paschoal Simone & Cia.
Pedro Althoff
Raulino Horn & Oliveira
Sociedade Mercantil Brasileira
Theodoro Ferrari
V. Antonio Perrone
V. Joaquim Quintino & Filho.